

RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA EDUCACIONAL

COMPETÊNCIA COMUNICATIVA, VARIAÇÃO ESTILÍSTICA E CANÇÃO: PROPOSTA DIDÁTICA PARA O 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Marlúcia Maria Alves (marlucia.alves@gmail.com)

Marize Aparecida Amaral Mehret (marlucia.alves@ufu.br)

O ensino de língua portuguesa tem apresentado inúmeros desafios aos docentes, que se veem imersos em muitas questões que permeiam as razões para o desempenho insatisfatório dos estudantes, os quais, em sua maioria, não atingem as expectativas das competências leitoras estimadas para o aluno concluinte da Educação Básica. Apesar dos avanços propostos nas concepções para o ensino de língua, o desempenho nas avaliações nacionais de escolaridade, refletem as dificuldades do trabalho com o ensino de língua em desenvolver a habilidade linguística dos estudantes, seja em qualquer segmento, ao longo dos estudos na Educação Básica. As estratégias para esse ensino geralmente têm tido como objetivo a aquisição da escrita, com base em prescrições gramaticais, com vistas à aquisição de um padrão de língua único, que não corresponde a todas as situações de uso, ignorando-se que a diversidade cultural do país implica inevitavelmente uma diversidade linguística. Também a competência oral do aluno não é aproveitada como parâmetro e ponto de partida para a aquisição das competências escrita e falada da língua.

Esse não reconhecimento da heterogeneidade linguística brasileira tem direcionado o ensino na disciplina de Língua Portuguesa para uma perspectiva uniformizadora da língua, tendo como objetivo, não a competência comunicativa necessária para o emprego em diversos contextos sociais de fala e escrita, mas o suposto domínio de um padrão de língua que não se aplica a todas as situações comunicativas. Assim, a presente pesquisa teve o propósito de estudar como se apresenta a variação estilística, do maior ao menor grau de monitoração estilística, por meio de um gênero discursivo/textual, o gênero canção. O objetivo foi a ampliação da competência comunicativa dos estudantes, tendo como ponto de partida seu conhecimento linguístico e os usos efetivos da língua materna. Os objetivos específicos deste estudo foram: a) investigar as preferências musicais dos alunos; b) aplicar numa turma de 9º ano uma proposta didática como meta para observar o uso da língua no gênero canção; c) levar os alunos a reconhecer de modo mais específico os graus de monitoração estilística; d) mostrar aos alunos as diferenças de registro no uso formal e informal da língua; e) investigar com os alunos o gênero canção, observar os registros nele encontrados e como são empregados. Para alcançar os objetivos propostos, a pesquisa baseou-se em estudos sobre o ensino da língua portuguesa no Brasil; do vasto repertório dos estudos sociolinguísticos e da Sociolinguística Educacional, a partir de Bortoni-Ricardo (2004); dos estudos sobre gêneros discursivos/textuais, mais especificamente em Bakhtin (1997, 2003) e Marcuschi (2002, 2003, 2008); sobre as características, as especificidades e as recomendações oficiais do uso gênero canção em sala de aula. A metodologia adotada para a realização da pesquisa foi a qualitativa e o procedimento foi a pesquisa-ação. Os resultados da análise desta proposta, aplicada em uma turma de 9º ano de uma escola pública na região administrativa de Santa Maria, Distrito Federal, demonstraram que, por meio de um ensino que permita o acolhimento com empatia dos saberes inerentes aos falantes, que desmistifique a crença infundada do “certo” e “errado”, reconhecendo e respeitando a diversidade linguística em sala de aula, é possível a transformação da prática pedagógica e a promoção da aprendizagem no ensino de língua portuguesa.

Palavras-chave: competência comunicativa; variação estilística; gênero canção; ensino de língua portuguesa.